

**ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO  
TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

**ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO  
TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO MG – 2019/079

#### Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA.

Chapada do Norte - MG

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

O ChildFund Brasil vem desenvolvendo estratégias e instrumentos para aprimorar a relação com a rede de parceiros, visando não só potencializar sua capacidade operacional de apoio técnico, bem como encorajar a busca por outras fontes de recursos para se tornarem organizações sustentáveis. A ferramenta SID – Sustentabilidade, Incorporação e Distrato, determina as Entidades que são sustentáveis para permanecerem na rede, as Entidades que para se tornarem sustentáveis passarão por processo de incorporação, e as Entidades que sofrerão distrato por não serem sustentáveis e nem candidatas a incorporação. De acordo com análise, a expectativa para os próximos exercícios (2020-2022) é a incorporação e desfiliação de algumas entidades. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

A Entidade apresentou déficit de R\$44.244 no exercício de 2018, o que vem provocando diminuição do seu Patrimônio Líquido. Adicionalmente, a Entidade apresenta outros indicadores financeiros negativos, como o Capital Circulante Líquido (CCL) de R\$55.829 em 31 de dezembro de 2018. Assim, esses eventos ou condições podem indicar eventuais dificuldades quanto à capacidade de continuidade operacional, sendo que a Entidade manteve as demonstrações no pressuposto de continuidade e não relatou adequadamente o fato em notas explicativas.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1



**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora CRC MG - 079.371/O-6  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

**QUADRO 1****ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	<b>3</b>	29.545	85.808	Fornecedores		18.371	25.469
Adiantamentos		-	1.200	Obrigações trabalhistas e tributárias	<b>5</b>	2.944	2.588
Outros Créditos		78	424	Provisões de férias e encargos	<b>6</b>	18.021	23.481
Despesas antecipadas		3	3	DFC's a repassar	<b>7</b>	11.501	13.904
Estoques		3.350	5.011	Subvenções a apropriar	<b>8</b>	16.814	16.811
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.976</b>	<b>92.446</b>	Contas a pagar		21.154	24.806
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>88.805</b>	<b>107.059</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
				Subvenções a apropriar	<b>8</b>	52.419	69.233
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>52.419</b>	<b>69.233</b>
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	<b>4</b>	83.345	103.187	Patrimônio social	<b>9</b>	19.341	(53.801)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>83.345</b>	<b>103.187</b>	Déficit (Superávit) acumulado		(44.244)	73.142
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(24.903)</b>	<b>19.341</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>116.321</b>	<b>195.633</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>116.321</b>	<b>195.633</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**QUADRO 2****ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Doações do Child Fund Brasil	<b>10</b>	265.949	357.196
Subvenção e doações públicas	<b>10</b>	12.962	1.430
Subvenções e doações outras entidades	<b>10</b>	19.458	7.288
Doações de associados e da comunidade			1.262
Isenção de tributos - INSS	<b>13</b>	36.280	42.442
Trabalho voluntariado	<b>14</b>	7.560	11.055
Receitas financeiras		177	2.408
Receitas diversas		1.355	8.575
Resultado na venda de Ativo			14.000
		<b>343.741</b>	<b>445.656</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despes com pessoal e encargos		(156.705)	(163.013)
Despesas com materiais para os programas		(11.139)	(4.080)
Serviços de terceiros		(65.775)	(46.885)
Contribuições Sociais – INSS quota isenta	<b>13</b>	(36.280)	(42.442)
Trabalho voluntariado	<b>14</b>	(7.560)	(11.055)
Despesas gerais		(85.607)	(80.480)
Despesas com depreciação		(19.842)	(8.154)
Despesas financeiras		(5.077)	(16.405)
		<b>(387.985)</b>	<b>(372.514)</b>
<b>Superávit/déficit do exercício</b>		<b>(44.244)</b>	<b>73.142</b>

**QUADRO 3****ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reservas</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.015</b>	<b>-</b>	<b>(55.816)</b>	<b>(53.801)</b>
Incorporado ao patrimônio social	( 55.816)	-	55.816	-
Superávit do exercício	-	-	73.142	73.142
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(53.801)</b>	<b>-</b>	<b>73.142</b>	<b>19.341</b>
Incorporado ao patrimônio social	73.142	-	( 73.142)	-
Déficit do exercício	-	-	( 44.244)	(44.244)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>19.341</b>	<b>-</b>	<b>(44.244)</b>	<b>(24.903)</b>



**QUADRO 4****ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA AS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit/Superávit do exercício</b>	<b>(44.244)</b>	<b>73.142</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	19.842	8.154
	<u>(24.402)</u>	<u>81.296</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Adiantamentos	1.200	(1.200)
Outros Créditos	345	(95)
Estoques	1.661	523
Despesas antecipadas		3.321
	<u>3.206</u>	<u>2.549</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(7.098)	(19.011)
Obrigações trabalhistas e tributárias	356	(10.945)
Provisões de férias e encargos	(5.460)	2.704
DFC's a repassar	(2.403)	(932)
Subvenções a apropriar	(16.810)	59.553
Contas pagar	(3.652)	13.636
	<u>(35.067)</u>	<u>45.005</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u><b>(56.263)</b></u>	<u><b>128.850</b></u>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	-	(67.270)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(67.270)</b></u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(56.263)</b></u>	<u><b>61.580</b></u>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85.808	24.228
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	29.545	85.808
<b>Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.</b>	<u><u><b>(56.263)</b></u></u>	<u><u><b>61.580</b></u></u>

# **ASSOCIAÇÃO CHAPADENSE DE ASSISTÊNCIA ÀS NECESSIDADES DO TRABALHADOR E DA INFÂNCIA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Chapadense de Assistência às Necessidades do Trabalhador e da Infância – ACHANTI é uma pessoa jurídica de direito privado, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível municipal e federal.

Tem por finalidade promover o crescimento humano e desenvolver a potencialidade de sua clientela infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas. Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil.

Atende aproximadamente 736 crianças da comunidade carente do município de Chapada do Norte, em Minas Gerais. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades dessa natureza.

## **2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 R1 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **2.2. Políticas contábeis**

#### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

**b. Estimativas e premissas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**d. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

**e. Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

**f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários**

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa – Subsídio	230	61
Banco do Brasil – Subsídio	11.280	85.747
Apl. Banco do Brasil - Subsídio	18.035	-
<b>Total</b>	<b><u>29.545</u></b>	<b><u>85.808</u></b>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

### 4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Terrenos	-	2.129	2.129
Edifícios e Instalações	4	17.900	17.900
Veículos	20	64.830	64.830
Máquinas e equipamentos	10	57.956	57.956
Equipamentos de informática	20	21.316	21.316
Móveis e Utensílios	10	37.869	37.869
		<u>202.000</u>	<u>202.000</u>
Depreciação acumulada		(118.655)	(98.813)
<b>Total Imobilizado</b>		<b><u>83.345</u></b>	<b><u>103.187</u></b>

A movimentação do imobilizado está discriminada a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Saldo em 31.12.17</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf. /Ajustes</u>	<u>Saldo em 31.12.2018</u>
<b>Bens</b>						
Terrenos		2.129				-
Prédios e Construções	4%	17.900	-	-	-	2.129
Veículos	20%	64.830	-	-	-	17.900
Máq. Aparelhos e Equip.	10%	57.956	-	-	-	64.830
Equip.Process. Eletr.de Dados	20%	21.316				57.956
Móveis e Utensílios	10%	37.869	-	-	-	21.316
						37.869
<b>Total Bens</b>		<b>202.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.000</b>
<b>Depreciação</b>						
Terrenos		-	-	-	-	-
Prédios e Construções		(10.596)	-	(716)	-	(11.312)
Veículos		(1.426)		(12.966)		(14.392)
Máq. Aparelhos e Equip.		(33.025)		(3.977)		(37.002)
Equip.Process. Eletr.de Dados		(19.372)	-	(1.459)	-	(20.831)
Móveis e Utensílios		(34.394)	-	(724)	-	(35.118)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(98.813)</b>	<b>-</b>	<b>(19.842)</b>	<b>-</b>	<b>(118.655)</b>
<b>Total da conta</b>		<b>103.187</b>	<b>-</b>	<b>(19.842)</b>	<b>-</b>	<b>83.345</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	-	-
INSS	1.954	1.382
FGTS	832	880
PIS	104	110
Seguro de vida	54	216
<b>Total</b>	<b><u>2.944</u></b>	<b><u>2.588</u></b>

## 6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	16.533	21.543
FGTS sobre férias	1.323	1.723
Encargos Sociais sobre férias	165	215
<b>Total</b>	<b><u>18.021</u></b>	<b><u>23.481</u></b>

## 7. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	13.904	14.836
DFC's recebidos destinados às Crianças	45.102	72.785
DFC's repassados às Crianças	(47.540)	(73.777)
DFC's devolvidos ao ChildFund	(120)	
Estorno de pagamento de DFC	155	60
<b>Saldo a Repassar para crianças</b>	<b><u>11.501</u></b>	<b><u>13.904</u></b>

## 8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

A Entidade reconhece as subvenções governamentais quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida ou quando já foi recebida. Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC n 1.305 de 25/11/2010 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subvenção estadual (SEGOV – SEPLAG)	50.438	63.401
Subvenções Outras Fontes	18.795	22.643
<b>Total das subvenções a realizar</b>	<b><u>69.233</u></b>	<b><u>86.044</u></b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>16.814</b>	<b>16.811</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>52.419</b>	<b>69.233</b>

Os saldos de doações e subvenções a apropriar no passivo circulante e não circulante, são provenientes do Governo Estadual, e da entidade não governamental Pró Vida-Central Geral do Dízimo.

## 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Superávit/Déficit acumulado” e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2018, foi aprovada pela administração a incorporação do superávit no montante de R\$ 73.142 referente ao resultado apurado em 2017 (déficit de R\$ 55.816 em 2017 referente ao resultado apurado em 2016).

O Déficit apurado em 2018 no valor de R\$ 44.244 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

## 10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos do ChildFund Brasil	265.949	357.196
Doações de ONG's	19.458	7.288
Subvenções e doações públicas	12.962	1.430
<b>Total</b>	<b><u>298.369</u></b>	<b><u>365.914</u></b>

## 11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por custos e despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Decreto nº 8242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei nº 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 331.863 (R\$ 321.918 em 2017).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	387.985	372.514
Isenção de INSS	(36.280)	(42.442)
Despesas com depreciação	<u>(19.842)</u>	<u>(8.154)</u>
<b>Gratuidades</b>	<b><u>331.863</u></b>	<b><u>321.918</u></b>

## 12. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade mantinha cobertura de seguros somente para o imóvel onde funciona a sede, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 13. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2018, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receita e totalizou R\$ 36.280 (R\$ 42.442 em 2017).



#### 14. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e Grupo de Apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

<b>Descrição Grupos de Governança</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	168	356
Valor h/h	23,35	24,95
Valor total - R\$	<b>3.923</b>	<b>8.882</b>

<b>Descrição Grupos de Apoio</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	840	496
Valor h/h	4,33	4,38
Valor total - R\$	<b>3.637</b>	<b>2.173</b>

\*\*\*\*\*

ACHANTI  
Altamiro Alves Damaceno  
RG: 32.333.170-1/CPF: 986.016.016-34  
Presidente

Contador  
José Santos Gomes Farias  
CRC/MG: 046.066/O-5